



O PAPEL DA MONITORIA VOLUNTÁRIA NO ENSINO DE MORFOLOGIA E MORFOSSINTAXE

Juliana De Souza Rodrigues¹
Francisca Sâmia Pereira Dos Santos²
Léia Cruz De Menezes Rodrigues³

RESUMO

A disciplina de Morfologia e Morfossintaxe, embora fundamental para a formação de futuros professores de Língua Portuguesa, representa um desafio considerável para muitos estudantes, sejam eles nacionais ou internacionais. No curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), a monitoria voluntária tem se mostrado uma ferramenta eficaz para superar a timidez e as dúvidas a respeito do conteúdo. Nesta perspectiva, o presente trabalho, tem como objetivo apresentar uma concisa análise acerca das vivências de monitoria na disciplina de Morfologia e Morfossintaxe, ministrada pela professora Dra. Léia Menezes. Assim, através de atividades diversificadas, como a gravação de vídeos explicativos, encontros *online* via *meet*, criação de mapas mentais e *post* informativos, utilização de textos autênticos como os *reels* da plataforma *Instagram*, sorteios de livros e chocolates, e encontros presenciais com dinâmicas interativas na lousa, buscamos estimular a participação ativa dos estudantes e promover um ambiente de aprendizado mais colaborativo e acolhedor. Os resultados preliminares indicam que essas estratégias têm sido eficazes em motivar os discentes, reduzir a ansiedade em relação à disciplina e, consequentemente, melhorar o desempenho nas avaliações. A monitoria voluntária, portanto, emerge como uma prática pedagógica inovadora que contribui para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e para a formação de professores mais preparados para atuarem na educação básica.

Palavras-chave: morfologia e morfossintaxe; monitoria voluntária; ensino de língua portuguesa; inovação pedagógica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente,
julianasr@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente,
samiasantos@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente,
leiamenezes@unilab.edu.br³